

Avaliação do desenvolvimento longitudinal da carreira esportiva de jovens nadadores - análise descritiva

Graziele Maciel Jorge^{1,a}; Francisco Zacaron Werneck¹; Géssyca Tolomeu de Oliveira¹; Lígia Cerceaux Linhares¹; Emerson Filipino Coelho¹; Renato Melo Ferreira¹

¹Universidade Federal de Ouro Preto

Introdução: A carreira esportiva é composta por diferentes fases, que possuem características específicas, que se respeitadas contribuem positivamente para o desenvolvimento da expertise de um atleta(1). Ao longo dos anos, foram criados alguns modelos de desenvolvimento de talentos, que tentam elucidar como tais características podem contribuir para o desenvolvimento de indivíduos com excelência em suas áreas de atuação. No esporte, o LTAD (Long Term Athlete Development Model) é um dos modelos teóricos existentes que apresenta seis fases de desenvolvimento sendo aplicado a

várias modalidades esportivas, dentre elas a natação(2). A primeira fase (fundamentals) prioriza o prazer e a ludicidade na prática de esportes de modo geral, que persistem parcialmente na segunda fase (Aprender a treinar). A terceira fase (treinar o treinamento) se constitui em uma fase de transição que culmina na quarta e quinta fases (treinar para competir e treinar para a vitória). A última fase é a aposentadoria, que representa a manutenção dos atletas aposentados na sua modalidade esportiva. O cumprimento dessas fases, acompanhado por outros fatores como o período em que ocorre a especialização, os resultados obtidos e o momento em que ocorrem as transições na carreira dos atletas, dentre outros fatores, influenciam diretamente a carreira e o desempenho esportivo dos atletas. Nadadores que se especializam no início da carreira, geralmente apresentam uma carreira curta quando comparados aos nadadores que se especializam tardiamente(3) e nadadores com sucesso esportivo em categorias adultas, não apresentaram necessariamente durante a infância resultados expressivos(4). Quanto às transições, três anos é o tempo necessário para a melhoria de desempenho de nadadores para ambos os sexos quando ocorre uma transferência para outro clube. Essas mudanças de clube, se justificam por vários motivos, como a busca por melhores centros de treinamento, por treinadores mais especializados, dentre outros(5). A avaliação da carreira esportiva de nadadores é um dos passos para determinar a sua expertise, podendo assim, identificar o momento em que os atletas apresentam melhora ou piora repentina de seus resultados, em que momento ocorre a especialização e o período em que ocorre o maior abandono das competições. Diante do exposto, o objetivo desse trabalho foi realizar um mapeamento do desenvolvimento longitudinal da carreira esportiva de jovens nadadores e verificar quanto tempo eles continuam na carreira como nadadores, além de mapear as transferências dos atletas entre clubes e identificar o período de maior abandono da carreira.

Métodos: A amostra contou com 4756 atletas, 58,7% do sexo masculino (2791 homens) e 41,3% do sexo feminino (1965 mulheres), nascidos entre os anos de 1960 a 2010. Foram considerados os resultados das principais competições do estado de Minas Gerais, ao longo de 15 anos (2002-2016), em todas as provas oficiais a partir da categoria Mirim até a categoria Sênior. Os resultados oficiais foram obtidos a partir do site da Federação Aquática Mineira (FAM) e transcritos em uma tabela

específica. A análise dos dados foi feita através de estatística descritiva (frequência absoluta e relativa, média±desvio padrão e quartis) e estatística inferencial (Testes t e Teste do Qui-Quadrado). Em todas as análises foi utilizado o software estatístico SPSS Versão 24, considerando o nível de significância de 5%.

Resultados: O ano de 2009 foi quando ocorreu o maior percentual de atletas competindo pela primeira vez, com 7,6%. Dos 4756 atletas, 50,2% obtiveram os melhores resultados em piscina de 25 metros, enquanto que 41,8% obtiveram em piscina de 50 metros. Além disso, foi identificado que existe um maior contingente de atletas que disputam as provas de velocidade (50 e 100 metros) com 47244 provas disputadas, quando comparados com os nadadores meio fundistas (200 e 400 metros), com 20987 provas, e fundistas (800 e 1500 metros), com 2079 provas. Outro fator a destacar é que existe um pequeno número de atletas que nadam as provas do estilo medley (com 7057 provas disputadas), fator este que caracteriza uma pequena generalização de nadados, principalmente em categorias menores, ou seja, sugerindo a existência de uma especialização precoce. Também foi observado que os melhores resultados (pico), ocorrem próximo aos 17-18 anos para os homens e aos 15 anos para as mulheres. Ao comparar os resultados ao longo da carreira esportiva, percebeu-se que os atletas mais estáveis foram os que apresentaram maior carreira esportiva (longevidade). A idade da primeira competição foi aos 12,3±3,3 anos. Foi possível observar que as mulheres iniciam carreira mais cedo que os homens, obtêm o melhor desempenho e abandonam a natação mais cedo que os homens. Durante o período analisado, identificou-se que os atletas estavam vinculados à 52 clubes. 2404 atletas (50,5%) começaram a nadar em clubes da capital e esses apresentaram ao longo de suas carreias melhor desempenho se comparados aos nadadores dos clubes do interior. Ao longo do período analisado, 14,6% dos atletas trocaram de clube, e ao longo dos anos, a troca ocorreu cada vez mais cedo (atletas mais jovens), sendo 4,1% de atletas do interior em direção ao principal clube do estado. Em relação ao abandono da modalidade, os homens abandonam com idade próxima aos 18 anos e as mulheres próximo aos 17 anos. 86,4% dos atletas avaliados (4111) já abandonaram a prática da natação e, pode-se constatar que no decorrer do período avaliado, este abandono ocorreu cada vez mais precoce. Apenas 709 atletas (14,9%) chegaram a fase adulta (20 anos) competindo. Há mais homens que chegam

à fase adulta competindo – masculino 488 (17,5%), em comparação com as mulheres - 221 (11,2%) $p \leq 0,0001$.

Conclusão: Conclui-se, a partir dos resultados supracitados, que o mapeamento da carreira esportiva é capaz de apresentar um cenário esportivo longitudinal, como por exemplo o quantitativo de atletas que participam de provas de curta distância em detrimento a competições em provas de longa distância (assim como provas de medley), sendo uma informação de fundamental importância para que treinadores e atletas possam estabelecer metas reais dentro da capacidade esportiva individualizada, pois a carreira dos atletas dura em média de 4 à 6 anos. Além disso, destaca-se que a mudança de clube é um fator na maioria das vezes positivo que interfere na carreira dos atletas e dos envolvidos durante todo o processo. O momento de maior abandono da modalidade foi aproximadamente aos 14 anos de idade e para saber os reais motivos desse abandono, mais estudos são necessários, sendo possível a realização de novos estudos.

Referências:

1. Stambulova N, Alfermann D. Career transitions and career termination. In: Tenenbaum G.; Eklund R. C. *Handbook of Sport Psy.*, 3ª edição. New Jersey: John Wiley & Sons, Inc. 2012, p. 712-733.
2. Lang M, Light R. Interpreting and implementing the LongTerm Athlete Development Model: English swimming coaches' views on the (Swimming) LTAD in practice. *Intl. J. of Sports Sci & Coach.* 2010; 5(3): 389-402.
3. Oliveira GS, Araújo JR IP, Andries Junior O, Bartholomeu Neto J, Cielo FL. A Relação entre especialização precoce e o abandono prematuro da natação. *Mov. & Perc.* 2007; 8(11): 307-322.
4. Cafruni C.; Marques, A.; Gaya, A. Análise da carreira desportiva de atletas das regiões sul e sudeste do Brasil. Estudo dos resultados desportivos nas etapas de formação. *Rev Port de Ciênc. do Desp.* V.6, n.1, p. 55-64, 2006.
5. Allen SV, Vandenberg TJ, Hopkins WG. The performance effect of centralizing nation's elite swim program. *Intl. J. of Sports Physiology and Performance.* 2015;10(2): 198-203.

Palavras-chave: basquetebol, jovem atleta, talento esportivo.

[§]Autor correspondente: Grazielle Maciel Jorge – e-mail: grazy_marciel@hotmail.com.

*Este estudo recebeu apoio financeiro da UFOP.

^aBolsista FAPEMIG de Iniciação Científica – Edital PROBIC/FAPEMIG/UFOP Nº 009/ 2015.